



Informativo

Vereador **Izídio**



Gabinete 14 - Tel: (15) 3238-1144 / izidiopt@camarasorocaba.sp.gov.br • Sorocaba/SP, Setembro de 2011

Foguinho



Sua assinatura vale um hospital

Izídio lança campanha pela construção de um Hospital Municipal de Sorocaba. Com 20 mil adesões em um projeto de lei de iniciativa popular, será possível fazer a prefeitura assumir a responsabilidade de construir o Hospital.

Governo Dilma investe na saúde pública

Investimentos e criação de programas pela melhoria da qualidade do atendimento à saúde pública vêm sendo priorizadas pelo governo da presidenta Dilma Rousseff.

Uma das primeiras medidas de sua administração foi aumentar o acesso a remédios para pacientes hipertensos e diabéticos carentes do Sistema Único de Saúde (SUS), através do programa “Saúde Não Tem Preço”. Hoje, 20 mil farmácias distribuem medicamentos de graça.

Para a melhor distribuição de profissionais da saúde, os Ministérios da

Saúde e Educação irão formar 4,5 mil médicos a mais por ano, em especial, nas universidades do interior. O recém-formado que trabalhar no SUS terá a dívida do Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior reduzida.

Dilma também está investindo em programas de prevenção, redução da mortalidade infantil, câncer de mama e colo do útero e de tratamentos em domicílio. “Queremos garantir atendimento humano de qualidade e isso é um compromisso a ser buscado todos os dias”, ressalta a presidenta.

Agência Brasil



Presidenta Dilma investe em prevenção e atendimento humano na saúde

PT denuncia irregularidades no Conjunto Hospitalar há anos

As irregularidades no Conjunto Hospitalar de Sorocaba (CHS), que este ano se tornaram notícia em todo o Brasil, não são recentes. As denúncias de fraudes em plantões médicos e licitações existem há mais de uma década, mas o PSDB sempre ignorou os fatos.

Já em 2001, o deputado Hamilton Pereira (PT) liderou a abertura de uma comissão na Assembleia Legislativa do Estado (Alesp) para averiguar várias denúncias de irregularidades contra o CHS.

Em 2008, Hamilton pediu ao Tribunal de Contas do Estado que realizasse auditoria sobre os contratos de terceirização no CHS.

Nesse tempo todo, ao invés de identificar os focos de corrupções e punir os culpados, os deputados tucanos Maria Lúcia Amary e Antônio Carlos Pannunzio procuravam desqualificar as denúncias.

Este ano, a Polícia Federal entrou no caso e revelou, na operação Hipócrates, um rombo de R\$ 147 milhões em 18 hospitais públicos paulistas e prendeu o diretor do CHS indicado por Lippi.

Divulgação



Vergonha! Após anos de descaso, escândalo no CHS virou notícia nacional

Izídio é membro de três comissões de saúde

O vereador Izídio de Brito (PT) participa de três comissões parlamentares que debatem a saúde em Sorocaba: é membro da Comissão Permanente da Saúde; presidente da Comissão Especial sobre Saúde Mental e relator da Comissão

de Acompanhamento do Convênio com a Santa Casa.

Além dessas comissões na Câmara, o mandato do vereador Izídio participa regularmente das reuniões do Conselho Municipal de Saúde.

Policlínica Até dois anos de espera por exame clínico

Com a devida atenção e investimentos do poder público, a Policlínica de Sorocaba poderia ser um serviço de saúde de alta qualidade e amenizar sofrimentos da população. Mas o que se vê é descaso para com os sorocabanos.

O vereador Izídio tem informações de pacientes que têm que esperar até dois anos para realizar exames clínicos. Na média, o período de espera por exames é superior a seis meses.

O vereador do PT já cobrou o governo do PSDB incontáveis vezes para que melhore o serviço. Com frequência, Izídio também procura o secretário de saúde de Sorocaba para que resolva problemas urgentes de pacientes com risco de morte que não são bem atendidos pela rede municipal.



Deputado Hamilton e vereador Izídio trabalham articulados pela saúde

Aguiinaldo Pereira/Secom CIMS



Audiências, requerimentos e emendas são algumas ações de Izídio na Câmara pela saúde

Adesão de eleitores pode criar NOVO HOSPITAL EM SOROCABA

Construção do Hospital precisa de 20 mil assinaturas para virar projeto de Lei

O vereador Izídio de Brito (PT) lançou, no dia 25 de setembro, durante plenária de avaliação do seu mandato, um abaixo-assinado que pode contribuir para viabilizar a construção de um Hospital Municipal em Sorocaba, de caráter público e gratuito.

São necessárias 20 mil adesões para que o abaixo-assinado se transforme em um projeto de lei de iniciativa popular. Esse projeto cumprirá os trâmites na Câmara Municipal e, caso aprovado, irá para promulgação do prefeito.

O projeto de iniciativa popular também ajudará a fazer pressão social para que os vereadores da base aliada ao prefeito aceitem incluir a construção do Hospital no Orçamento Municipal de 2012.

Caso o Hospital conste no Orçamento, o prefeito Vitor Lippi (PSDB) terá a obrigação de construir a unidade pública de saúde no próximo ano.

O próprio vereador Izídio já teve uma emenda sobre o Hospital Municipal aprovada na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), em junho.

O problema é que a LDO, ao contrário do Orçamento Municipal, é apenas um indicativo de investimentos; e não uma obrigação. E o prefeito tucano já declarou que não pretende respeitar a indicação para construção do Hospital.

Lippi não quer

“Na visão deturpada do prefeito Lippi, a saúde de Sorocaba vai muito bem e a população não precisa de mais um hospital. É um absurdo, ainda mais que o prefeito é médico”, afirma o vereador Izídio.

Por isso é fundamental que a população assine urgente o projeto de lei de iniciativa popular, que pode ser encontrado no gabinete do vereador, no Sindicato dos Metalúrgicos e com diversas lideranças de bairros.

Para aderir, a pessoa deverá ser maior de 16 anos e ter título de eleitor em Sorocaba. Além do nome e assinatura, o documento requer o número do título de eleitor.

Veja no quadro alguns locais para assinar o documento, que precisa de 20 mil assinaturas para tramitar na Câmara como projeto de lei.



Histórico da luta pelo Hospital

Em maio deste ano a Câmara Municipal aprovou requerimento de Izídio no qual questiona a prefeitura sobre o interesse do prefeito em construir um Hospital Público em Sorocaba. A resposta do executivo foi evasiva.

No início de junho o vereador apresentou a proposta de construção do Hospital Público de Sorocaba durante a 6ª Conferência Municipal de Saúde. A proposta do vereador foi uma das 172 aprovadas durante o encontro.

Ainda em junho (dia 7), Izídio apresentou emenda prevendo verba para construção do Hospital na Lei

de Diretrizes Orçamentárias (LDO). A emenda foi aprovada pelos demais vereadores, em segunda votação, no dia 28 de junho.

Logo em seguida, o prefeito Vitor Lippi (PSDB) declarou publicamente que não vai construir o Hospital e recomenda que o próximo prefeito também não o faça.

Desde a aprovação da emenda à LDO o vereador Izídio tem se empenhado em criar uma comissão na Câmara para fazer estudos sobre o Hospital Municipal.

Devido aos obstáculos criados pelo prefeito Vitor Lippi (PSDB), Izídio e outros vereadores interes-

sados no assunto não conseguem agendar visitas a cidades que já contam com esse serviço público, como Salto, São Miguel Arcanjo, Campinas, São Bernardo do Campo (2 hospitais em construção), Uberlândia, Maringá, entre outras.

No dia 25 de setembro Izídio lança a campanha por assinaturas a um projeto de lei de iniciativa popular que determina a construção do hospital.

Ao mesmo tempo, Izídio articula com outros vereadores para aprovar verbas para a construção do Hospital no Orçamento de 2012 para Sorocaba, que terá arrecadação superior a R\$ 1,5 bilhão.

Como aderir ao abaixo-assinado

Gabinete do vereador Izídio
Câmara Municipal de Sorocaba -
Gabinete 14



Sindicato dos Metalúrgicos
Rua Julio Hanser, 140 – Lajeado
(perto da rodoviária)



www.izidiopt.com.br

No site do vereador você poderá fazer download do abaixo-assinado, imprimi-lo e preenchê-lo com adesões de familiares e amigos (eleitores de Sorocaba). Depois, deverá entregar o documento assinado no gabinete do vereador ou no Sindicato dos Metalúrgicos. Mais informações: (15) 3238-1144

Tratamento humano para pacientes de psiquiatria

Durante muitos anos, a internação era a primeira medida tomada para “tratar” casos de distúrbios psiquiátricos. Isso acontecia devido ao desca-so dos governos do PSDB do esta-do de São Paulo e de Sorocaba.

Recentemente, o debate a respeito da humanização do tratamento aos doentes mentais, felizmente, ganhou a sociedade.

O assunto veio à tona devido a estudos e denúncias do Fórum de Luta Antimanicomial de Sorocaba (Flamas) a respeito de monstruosidades cometidas nos hospitais psiquiátricos da região de Sorocaba, causando inclusive mortes de pacientes.

O vereador Izídio utilizou a tribuna da Câmara para divulgar as denúncias do Flamas e levou o caso para a Comissão Municipal de Saúde. Também foi formada na Câmara uma comissão que investiga o atendimento na saúde mental, presidida por Izídio.

Existe solução

Tanto o Flamas quanto Izídio e diversos setores da sociedade defendem a implantação em Sorocaba de uma resolução federal (nº 10.216) sobre saúde mental.

Essa resolução propõe tratamentos alternativos e humanizados, como

terapia na residência e construção de Centros de Atenção Psicossocial (Caps), que dá atenção diária a pacientes sem a necessidade de internação, além de promover inserção social das pessoas com transtornos mentais.

O governo do PSDB, no entanto, tenta barrar essas iniciativas. Os tucanos e seus aliados se empenham em desqualificar as informações do Flamas. Além disso, já em 2009, uma emenda do vereador Izídio autorizando a construção de um Caps em Sorocaba foi aprovada na Câmara. Mas o prefeito Vitor Lippi até hoje não iniciou a implantação.

Convênio da Prefeitura com Santa Casa

O convênio da prefeitura de Sorocaba com a Santa Casa para atendimento gratuito à população está enrolado por descuido da administração municipal.

As unidades básicas de saúde na cidade não têm estrutura para tratamento e as pessoas doentes são obrigadas a recorrer a hospitais. Além disso, na vigência com contrato da Santa Casa, os sucessivos prefeitos da cidade não procuraram alternativas ao convênio.

Pelo contrato assinado em 1999, a Santa casa receberia R\$ 750 mil por mês da prefeitura para atender 7 mil vidas no período. Hoje, o atendimento mensal é de 15 mil pacientes e a Santa Casa quer R\$ 1,5 milhão para assinar um novo convênio.

Mesmo com esse quadro caótico na saúde, o prefeito Vitor Lippi (PSDB) se recusa a viabilizar um Hospital Público de Sorocaba e melhorar o atendimento nos bairros.



Acelerador Linear

Em 2008, a Santa Casa de Sorocaba emprestou R\$ 5 milhões do governo estadual para compra e instalação de um equipamento chamado Acelerador Linear, que torna o tratamento do câncer menos doloroso aos pacientes de radioterapia. Porém, até o hoje o equipamento não foi instalado.

Em 2010, o vereador Izídio levou o problema ao Conselho Municipal de Saúde e também informou à imprensa sobre o problema.

Após o caso ter repercussão pública, no final do ano, o provedor da Santa Casa, José Antônio Fasiaben, declarou que um erro de engenharia atrasou a instalação do Acelerador e que o equipamento estará funcionando em meados de 2012.

Izídio, que é relator da comissão especial sobre o convênio com a Santa Casa, com frequência cobra da instituição o cumprimento do prazo.



Um dos hospitais psiquiátricos visitados por Izídio de Brito para averiguar condições do local foi o Teixeira Lima

Atendimento básico está longe de ser o adequado

A saúde dos sorocabanos também sofre quando o assunto é atendimento básico. Segundo o vereador Izídio, várias foram as vezes que moradores o procuraram para reclamar da demora no atendimento, falta de médicos e equipamentos.

“Ao receber ligações, além de cobrar o secretário de saúde e a Prefeitura, procurei ir até as unidades e o que vi é que elas não funcionam. Precisamos com urgência de um plano municipal de reorganização no atendimento básico”, ressalta.

Para Izídio, só há ausência de atendimento em algumas regiões por falta de vontade política. “O Governo Federal disponibiliza verbas para a construção de UPAs I, II e III. Enquanto São Bernardo do Campo



Vereador Izídio atende a denúncias da população sobre mau atendimento na rede municipal de saúde

solicitou 23, das quais 11 já estão prontas, Sorocaba pediu apenas uma

unidade 24 horas (UPA III), que será instalada no Éden”, critica.